

ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

De janeiro a maio de 2017

Engº Agrº Marco Antônio Lucini

Email: marcolucini@gmail.com

Whatss: 49 9 9911 4024

1. SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE ALHO

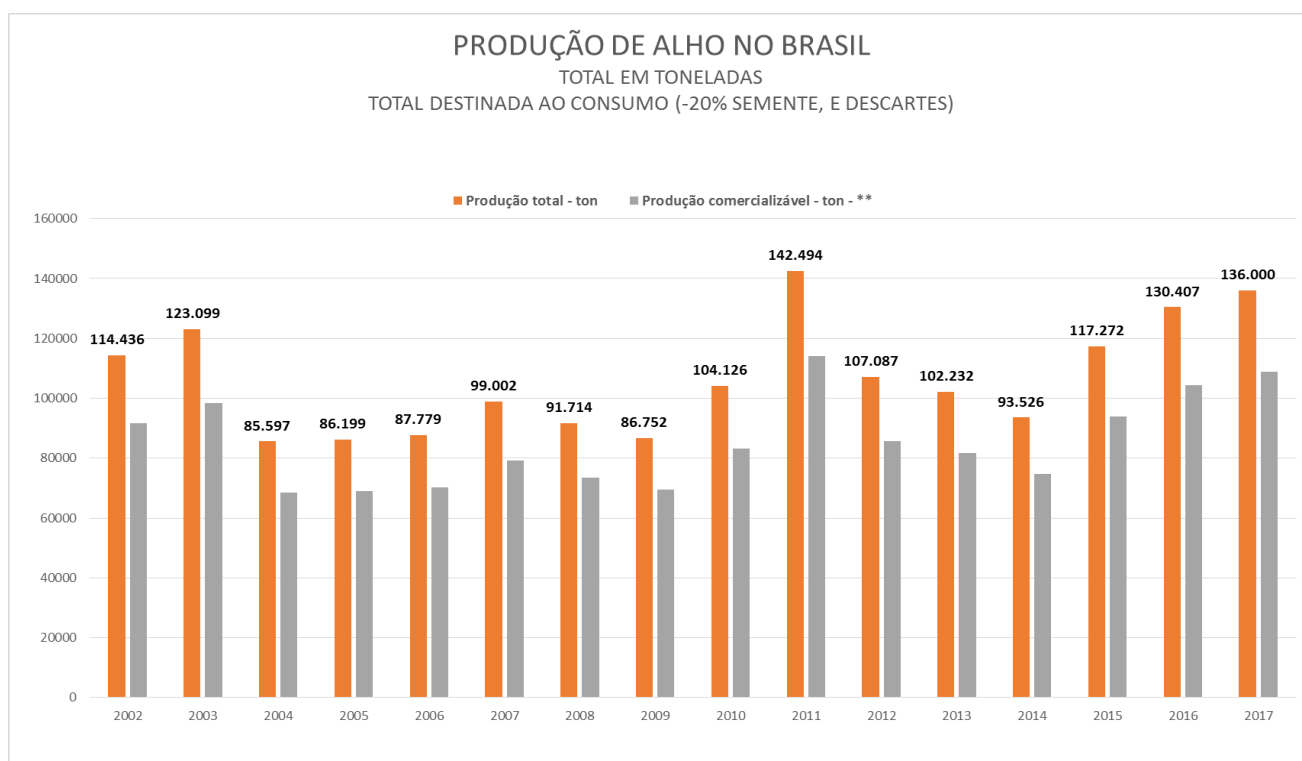
A evolução da produção e oferta de alhos nacionais ao mercado pode ser vista no gráfico abaixo. O volume ofertado para o consumo é de 80% da produção, já que os outros 20% são destinados ao plantio e também aos alhos abaixo do padrão que não chegam ao mercado para consumo “in natura”.

A produção comercializável, com base nos dados do LSPA/IBGE, em 2016 foi de 10.432.560 caixas para uma área de plantio no Brasil de 11.334 hectares. O levantamento feito pela Anapa mostra que a oferta foi um pouco maior que essa ficando em 12,70 milhões de caixas.

Parte desse alho é produzido no sul do Brasil e está sendo comercializado nesse primeiro semestre de 2017.

Para a safra de 2017/18 a Anapa prevê um pequeno aumento nas áreas de cultivo em todas as regiões e a oferta de alhos para o consumo “in natura” deverá ficar ao redor de 14 milhões de caixas de dez quilos.

No ano passado, devido as boas perspectivas recomendávamos só não plantar a palha pois não nascia. Desde o final do ano passado sugeríamos aumentar o tamanho do alho semente e não as áreas de cultivo, já que sabíamos de incrementos em todas as regiões produtoras do mundo. Para competir com o alho importado temos que colher bulbo graúdo com qualidade e o fator de produção mais importante é o tamanho e sanidade do alho semente plantado e todo “alicultor” sabe que quanto maior o peso do dente plantado maior será o bulbo produzido, preferencialmente cultivado em “área virgem” ou nova.



Fonte: IBGE/LSPA

Com relação ao alho importado, série histórica, podemos ver no gráfico a seguir o crescimento vertiginoso a partir do ano de 2002. O volume passou de 7,93 milhões de caixas de 10 Kg importadas em 2002 para 17,30 milhões em 2016. Essa foi a “herança maldita” dos governos populistas.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

2. IMPORTAÇÕES TOTAIS DE ALHO NO MÊS DE MAIO DE 2017

O Brasil importou, no mês de maio de 2017, 1.390.733 de caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 25,48/caixa.

A média mensal de alhos importados no período de janeiro a maio de 2016 foi de 1.601.275 caixas de 10 Kg e o preço declarado de US\$ 17,83. Agora nesse mesmo período do ano de 2017 o volume médio importado diminuiu para 1.234.484 caixas e o preço médio Fob declarado subiu para US\$ 24,72.

Nos cinco primeiros meses de 2017 houve uma redução nas importações de alho de 1,833 milhão de caixas de dez quilos.

As tabelas e gráfico abaixo mostram o detalhamento das importações de alho no Brasil nos meses de janeiro a maio dos anos de 2016 e 2017.

Importações totais de alho de janeiro a maio de 2017

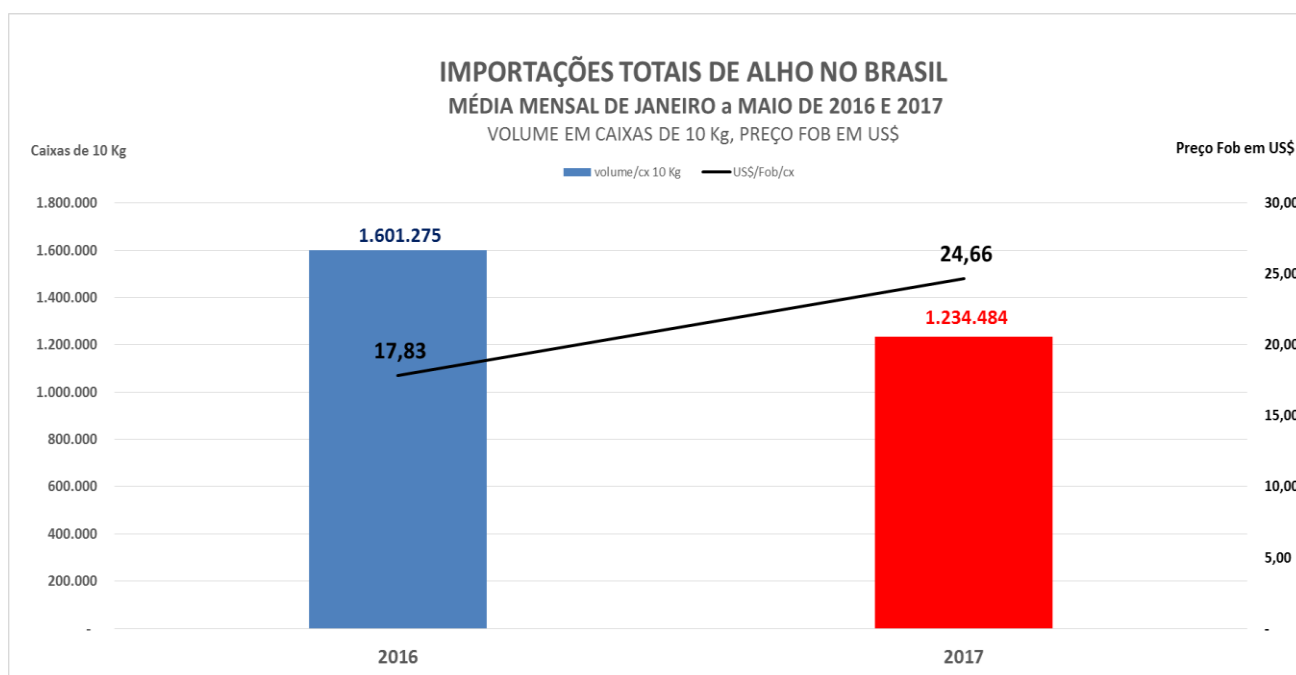
mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.263.484	31.632.181,00	25,04
fev	1.000.603	23.796.477,00	23,78
mar	1.279.605	31.645.130,00	24,73
abr	1.237.997	30.059.143,00	24,28
maio	1.390.733	35.429.224,00	25,48
TOTAL	6.172.422	152.562.155,00	24,72
média	1.234.484	30.512.431,00	24,72

Fonte: MDIC/Aliceweb2

Importações totais de alho de janeiro a maio de 2016

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70
mar	1.673.124	30.896.601,00	18,47
abr	1.543.386	27.875.427,00	18,06
maio	1.408.169	26.891.043,00	19,10
TOTAL	8.006.377	142.295.515,00	17,77
média	1.601.275	28.459.103,00	17,77

Fonte: MDIC/Aliceweb2

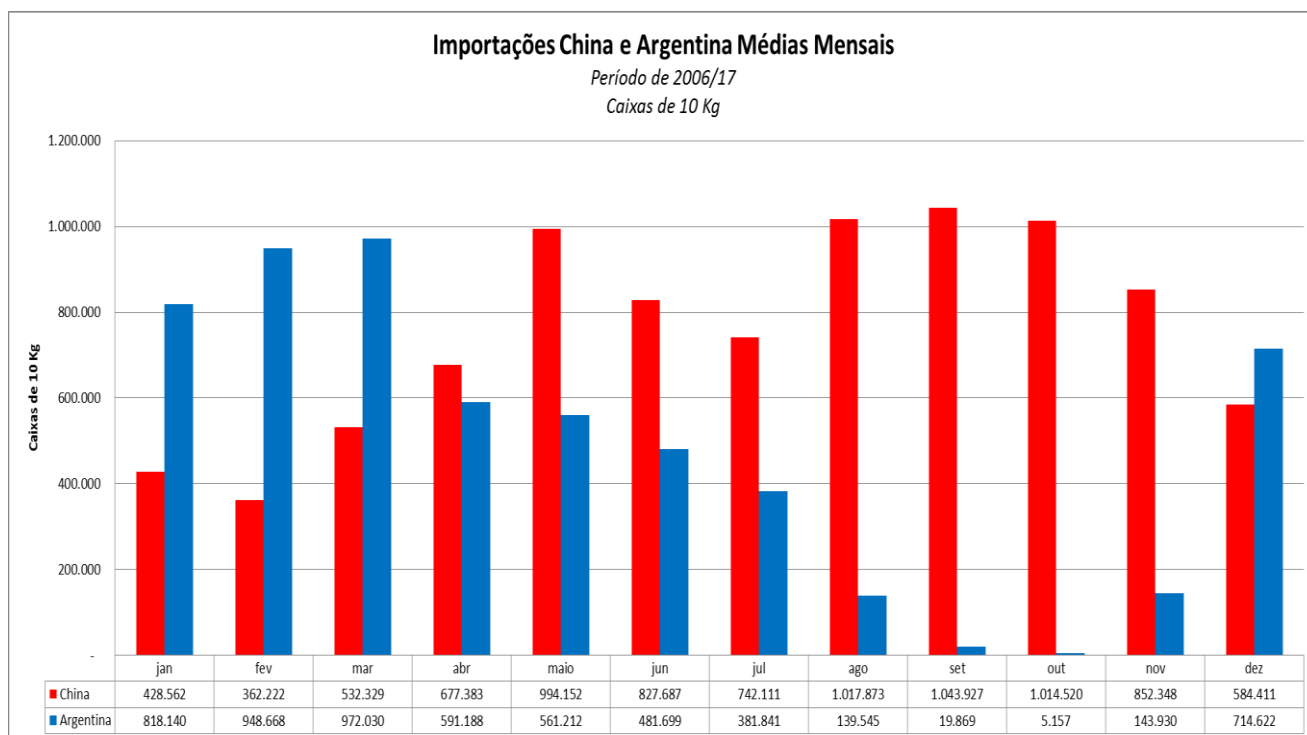


Fonte: MDIC/Aliceweb2

3. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

O gráfico abaixo mostra o volume médio mensal importado de alho, nos anos de 2006 a 2017, dos dois principais fornecedores que são a China e a Argentina. A oferta de alhos em dezembro, janeiro, fevereiro e março é dominada pelos alhos argentinos. Em abril a média das importações mostram um equilíbrio entre os países e a partir de maio até novembro quem domina o mercado nacional é a China.

Maio é o mês da colheita do alho na China, que esse ano tem uma produção superior a do ano passado. A primeira remessa de alho novo chinês está sendo embarcada nessa primeira semana de junho e chegará ao mercado atacadista em meados/final de julho.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

DOS PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES PARA O BRASIL

a) ARGENTINA

A Argentina continuou dominando a oferta de alhos importados agora em maio de 2017. Ela exportou para o Brasil 735.586 caixas. Esse volume é 71,39% do total importado pelo Brasil. O preço médio Fob declarado foi de US\$ 28,77 por caixa de dez quilos e que está dentro da realidade do mercado.

Da safra nova (2016/17), de novembro 2016 até final de maio de 2017 a Argentina já exportou para o Brasil 5.651.130 caixas de dez quilos, praticamente 90% do volume a ser exportado nessa safra!

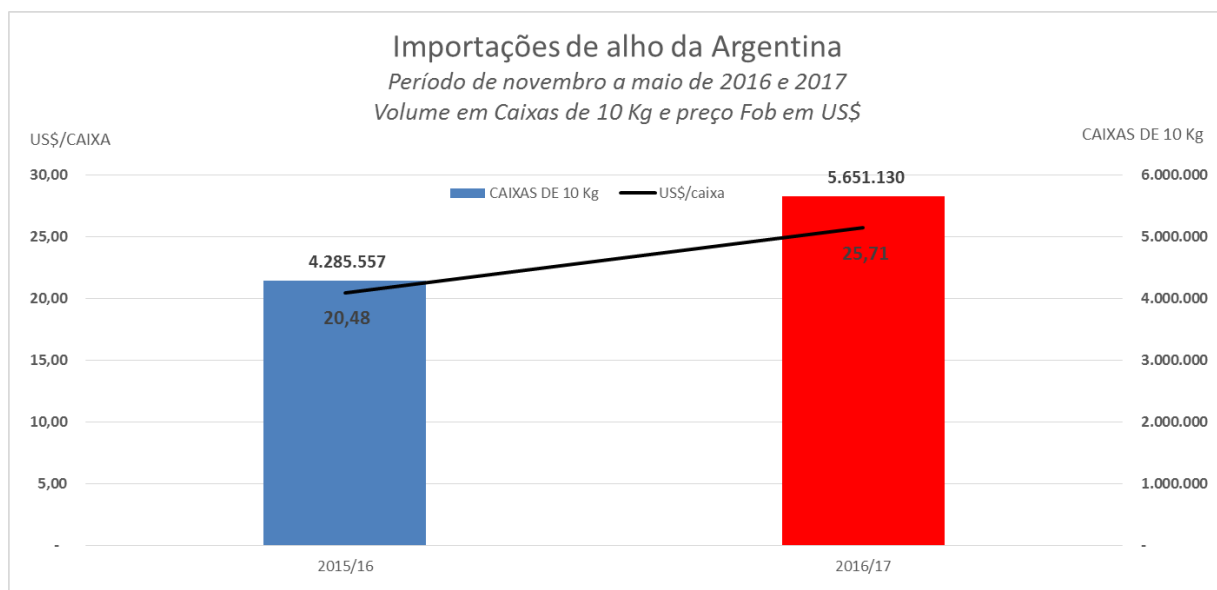
O volume total que o Brasil importou, da safra nova argentina, já supera em 1.365.573 caixas de dez quilos a do ano passado. Isso se justifica, pois a oferta do alho argentino supriu a drástica redução dos alhos chineses importados nesse mesmo período. Menos chinês, mais argentino nos cinco primeiros meses de 2017!

Na tabela e gráfico abaixo podemos observar o detalhamento das importações de alho argentino de janeiro a maio de 2017.

Tabela das importações do alho argentino de janeiro a maio de 2017

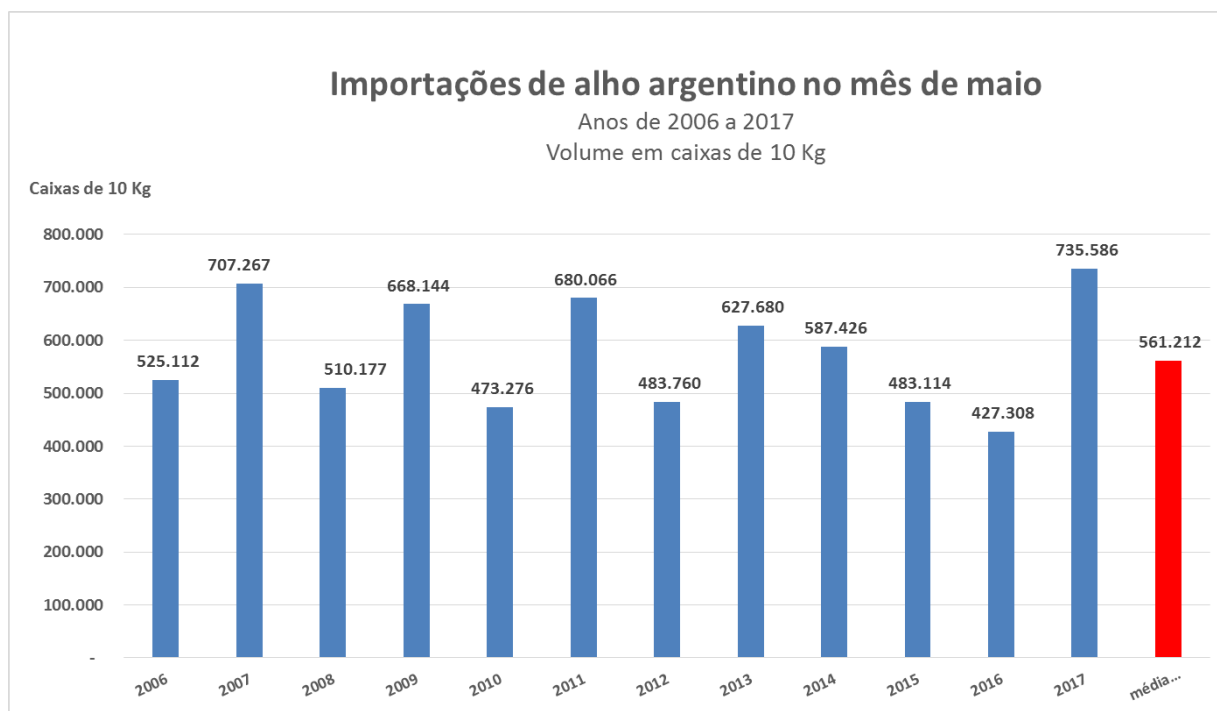
mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	978.830	24.910.912,00	25,45
fev	849.148	20.261.267,00	23,86
mar	1.157.920	28.694.812,00	24,78
abr	684.786	18.713.117,00	27,33
maio	735.586	21.165.788,00	28,77
TOTAL	4.406.270	113.745.896,00	25,81
média	881.254	22.749.179,20	25,81

Fonte: MDIC/Aliceweb2



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A série histórica das importações de alho da Argentina no mês de maio pode ser vista abaixo no gráfico. No mês de maio de 2017 o volume exportado para o Brasil foi um pouco maior que a média histórica de 2006 a 2017.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação.

Dessa forma, se o preço Fob declarado for mesmo de US\$ 28,00/caixa, esse alho chegará ao importador brasileiro, no seu mercado, ao redor dos US\$ 33,00/caixa ou R\$ 105,00 por caixa. Com base nos preços Fob declarados pelos importadores em 2017, o alho argentino chegou no Brasil mais barato que o chinês, ao redor dos R\$ 30,00 a caixa.

b) CHINA

A China exportou para o Brasil em maio de 2017, 574.050 caixas, sendo 22,41% do total importado no mês. O preço Fob declarado foi de US\$ 20,53/caixa. Esse alho é ainda da “safra velha” colhida em maio de 2016 e frigo-conservado.

Tabela das importações do alho chinês de janeiro a maio de 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	158.500	3.372.283,00	21,28
fev	97.655	2.062.513,00	21,12
mar	69.505	1.560.809,00	22,46
abr	483.515	9.332.653,00	19,30
maio	574.050	11.786.401,00	20,53
TOTAL	1.383.225	28.114.659,00	20,33
média	276.645	5.622.931,80	20,33

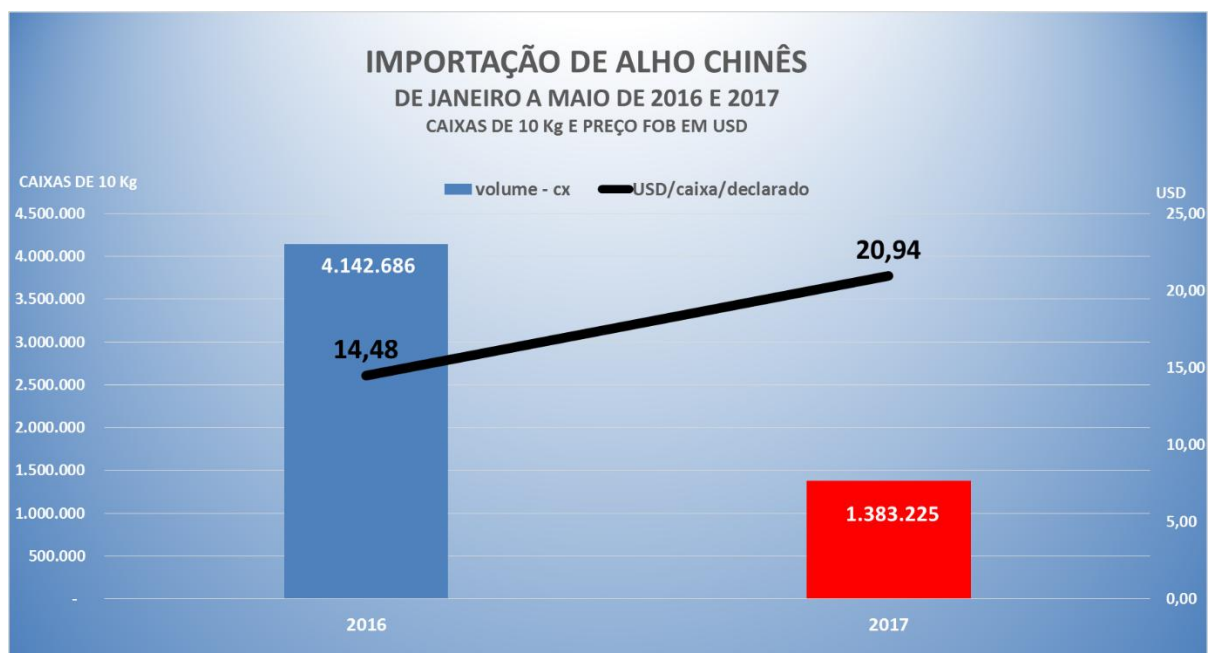
Fonte: MDIC/Aliceweb

Abaixo o volume total importado de alhos China no mês de maio, nos anos de 2006 até 2017. O volume importado, de 574.050 caixas, foi inferior à média registrada nesses doze anos que é de 994.152 caixas, ainda reflexo do alto preço Fob praticado pelos chineses.



Fonte: MDIC/Aliceweb

De janeiro a maio de 2017 o volume que entrou da China foi o menor da última década, com apenas 1.383.225 caixas e o preço médio declarado Fob de US\$ 20,94/caixa. Isso se deve também aos altos preços Fob praticados na China devido a menor produção da safra 2015/16 (plantio em setembro de 2015 e colheita em maio de 2016 e venda à partir de junho).



Fonte: MDIC/Aliceweb

A tabela abaixo mostra o volume de alho importado da China, de novembro até maio das safras de 2015/16 e de 2016/17, período do ano onde concorre diretamente com o alho argentino. Nesses sete meses, em plena safra argentina, o volume de alho que entrou da China diminuiu em 3.045.846 caixas de dez quilos.

ALHO CHINÊS COMPARAÇÃO DA SAFRA DE 2015/16 COM A DE 2016/17			
ENTRADA NOS MESES DE NOV A MAIO DE CADA SAFRA			
SAFRA	CAIXAS DE 10 Kg	US\$	US\$/caixa
2015/16	5.355.916		13,88
2016/17	2.310.070		20,83
diferença	(3.045.846)		6,95

Fonte: MDIC/Aliceweb

DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 e Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 132,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

DA SAFRA NOVA DA CHINA

A safra nova da China, que já está sendo comercializada, confirmou o aumento da produção e será comercializada a preços bem inferiores a anterior especialmente nos meses de junho, julho e agosto. Tudo indica que será similar aos preços praticados em 2015.

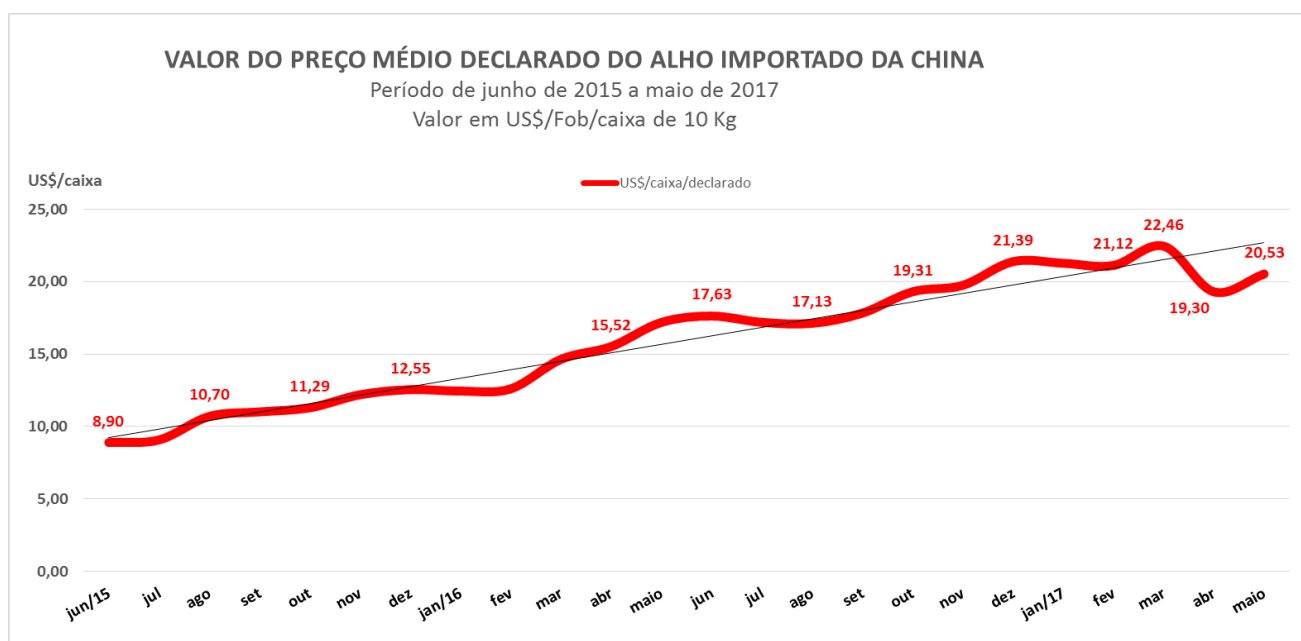
Caso o preço médio por caixa, Fob China, ficar ao redor dos US\$ 10,00, o alho chegará de custo para o importador a R\$ 83,50/cx, isso pagando todos os impostos.

No caso do importador conseguir liminar para não pagar a taxa de anti-dumping (o que é uma aberração, pois mais uma vez nota-se a prática do dumping!), esse alho da safra nova chinesa chegara de custo ao importador por apenas R\$ 55,00. Preço inferior ao nosso custo de produção que está ao redor do R\$ 65,00 por caixa.

O que nos preocupa nem tanto é o valor que os chineses praticarão nessa safra, mas sim o volume de alho que será internalizado no país (China e Espanha), dentro da legalidade (pagamento de todos os impostos). Sabemos que a safra nova do Cerrado que começa a ser colhida foi maior e que precisará até janeiro de 2018 para ser escoada dentro de uma normalidade de oferta e procura.

O gráfico a seguir mostra a evolução nos preços médios praticados pela China desde junho de 2015, em US\$ por caixa, Fob China, para mostrar que recentemente convivemos com preços baixos praticados lá e que hoje causam preocupações no setor alheiro nacional e mundial.

O dados mostram que o preço em junho de 2015 foi de US\$ 8,90/caixa, posto China e foi subindo até atingir os US\$ 22,46 agora em março de 2017. Os preços Fob dos chineses balizaram e balizarão o mercado internacional de alho por muitos anos. O volume que a China exporta é expressivo, disparado o maior do mundo, ao redor das 150 milhões de caixas de dez quilos, das quais 6,50% chegam aqui no Brasil.



Fonte: MDIC/Aliceweb

c) ESPANHA

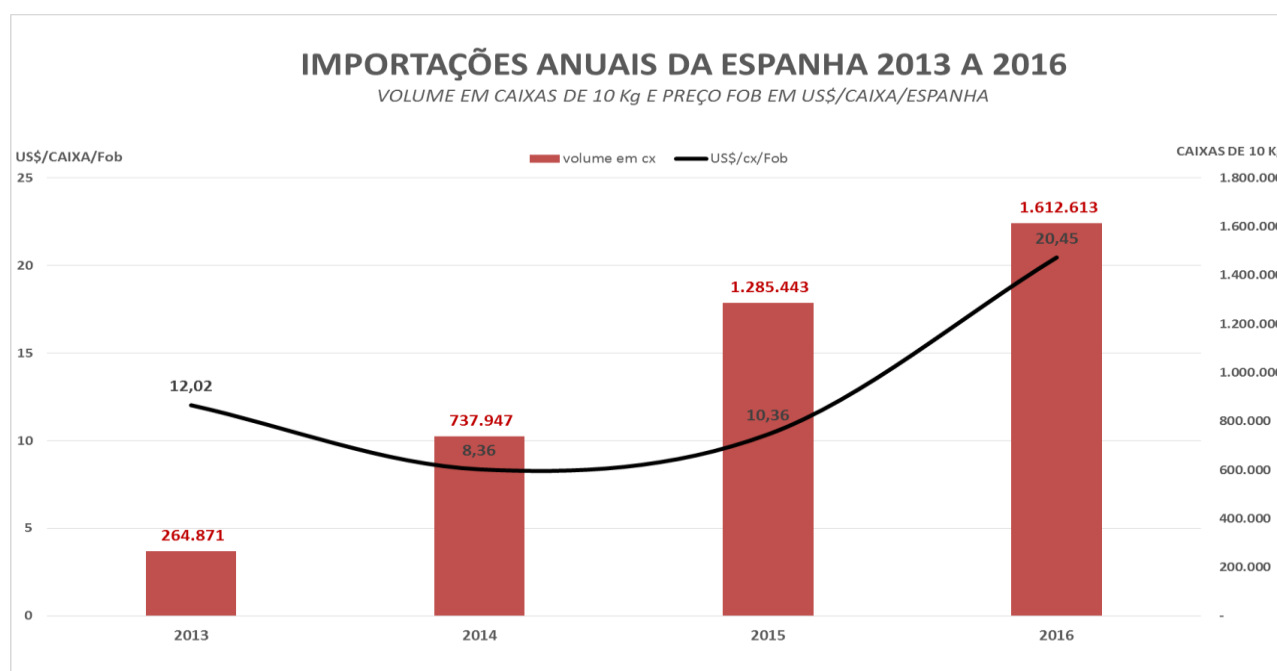
A Espanha, segundo exportador mundial, que plantou na safra de 2016/17 21.000 hectares, 5% a mais que na safra anterior, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos. Está na fase final de colheita com uma produção similar ao ano anterior. Em 2016 ofertou 9,31% do volume importado no Brasil. Por estar no início da safra, a Espanha em maio de 2017 exportou para o Brasil somente 41.760 caixas de alho devendo incrementar a venda nos meses de junho, julho e agosto.

Tabela das importações do alho espanhol de janeiro a maio 2017

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	4.200	110.980,00	26,42
fev	2.100	56.838,00	27,07
mar	zero	zero	0,00
abr	16.170	397.928,00	24,61
mai	41.760	1.060.418,00	25,39

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Espanha desde 2013 está aumentando a oferta de alho aqui no Brasil. O gráfico abaixo mostra a evolução na oferta de alhos espanhóis e o preço médio Fob declarado no período de 2013 a 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb

d) RESUMO DOS TRÊS TRADICIONAIS FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL DE JANEIRO A MAIO DE 2017: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais tradicionais fornecedores de alho para o Brasil, com o total importado de janeiro a maio de 2017, onde há o domínio dos alhos argentinos com 71,39% do alho importado no período. Os três países foram responsáveis pela oferta de 94,84% do alho importado aqui no Brasil.

Tabela com o resumo das importações do alho da Argentina, China e Espanha de janeiro a maio de 2017

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado	% s/ total
China	Total	1.383.225	28.114.659,00	20,33	22,41
	Média mensal	276.645			
Argentina	Total	4.406.270	113.745.896,00	25,81	71,39
	Média mensal	881.254			
Espanha	Total	64.230	1.626.164,00	25,32	1,04
	Média mensal	12.846			
Total 2017		5.853.725	143.486.719,00	24,51	94,84

Fonte: MDIC/Aliceweb

4. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em abril de 2017, além da Argentina e China, o Chile e o Peru exportaram alhos para o Brasil. O volume importado do Chile foi de 29.800 caixas e o preço médio declarado de US\$ 29,81. Do Peru entraram somente 9.537 caixas e o preço médio de US\$ 29,48.

RESUMO DA OFERTA DOS DEMAIS FORNECEDORES DE ALHO DE JANEIRO A ABRIL DE 2017

Nos meses de janeiro a abril esses demais países foram responsáveis pela oferta de 5,16% do alho importado.

Tabela com o resumo das importações do alho dos “demais fornecedores” de janeiro a maio de 2017

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	261.892	7.807.422,00	29,81
Perú	39.507	1.061.341,00	26,86
Taiwan	14.700	177.832,00	12,10
Vietnã	2.598	28.841,00	11,10
Total demais	318.697	9.075.436,00	19,97

Fonte: MDIC/Aliceweb2

5. DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O abastecimento de alho no Brasil, no mês de maio de 2017, deu-se com 1,39 milhão de caixas de alho importadas além do alho nacional. As ofertas de alho nacional foram com o remanescente do Cerrado e principalmente com o do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, totalizando 2,5 milhões de caixas de dez quilos. Parte desse alho nacional já estava em galpões e barracões dos atacadistas e distribuidores. O Sul do Brasil já comercializou 95% da sua safra.

O Cerrado prepara-se para o início da colheita de uma das suas melhores safras. Os alhos precoces produzidos nas regiões mais quentes, aos poucos estão sendo colhidos. A colheita deve se intensificar no final de junho em toda região produtora. Haverá um incremento na produção em relação à safra passada e a oferta de alhos vernalizados pode chegar a 11 milhões de caixas para o consumo.

O consumo nacional de alho no ano de 2016 foi ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” foi 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros, com base nos dados da Anapa, foi de 12,70 milhões de caixas (um pouco superior aos dados do LSPA/IBGE), 42% do consumo, sendo 9,50 milhões da região do Cerrado e 3,20 milhões da região Sul. As demais 17,30 milhões de caixas do nosso consumo foram ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha. A oferta de alhos importados em 2016 no Brasil, em percentagem pode ser visto abaixo. A oferta de alhos nacional em junho será com o remanescente do Sul que estão em barracões/atacados dos comerciantes e já com algum alho novo precoce, meia cura do Cerrado.

Em junho também teremos oferta de alho velho chinês e argentino além do alho novo vindos da Espanha.

6. DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS JUNTO AOS PRODUTORES

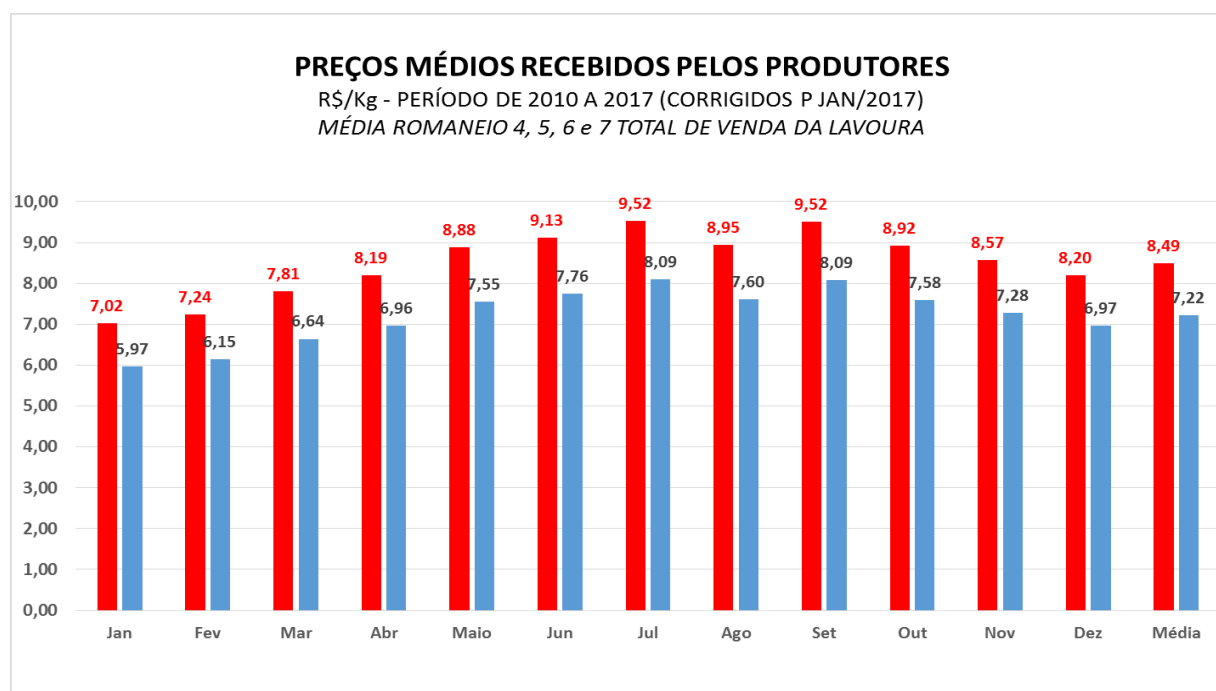
Na região produtora do Sul do Brasil o mês de maio foi novamente com pouca procura e baixas vendas quando comparado com a safra passada onde os preços atingiram R\$ 10,00 acima da classe. Houve muita boataria de safra maior na China e Espanha com preços menores que os atuais.

Mas mesmo assim os preços praticados em maio para os bulbos 5, 6 e 7, ficaram em torno de R\$ 4,00 a 6,00 acima da classe, dependendo da classificação, toaleta, embalagem e qualidade do alho como a cor da túnica externa, cor do dente, formação do bulbo e presença de pito (haste floral).

Praticamente todo alho do sul já foi comercializado. A safra 2016/17 foi espetacular, na opinião dos produtores, em termos de produtividade e preços médios comercializados.

O gráfico abaixo mostra os preços médios recebidos pelos produtores desde 2010. A coluna em vermelho mostra os preços médios, dentro de um romaneio de 4, 5, 6 e 7. Já a coluna azul mostra a média de toda a lavoura, considerando a “parte baixa” produzida e comercializada.

A média de venda está atualizada para janeiro de 2017, pelo IGPM e foi de R\$ 8,49 o Kg dentro do romaneio e de R\$ 7,22 para a média da lavoura. Claro que os produtores com melhores médias de produtividade conseguiram preços médios superiores aqueles que constam no gráfico abaixo.



Elaboração: Eng^o Agr^o Marco Antônio Lucini

marcolucini@gmail.com

WhatsApp – (49) 999 11 40 24